TEATRO DE ABERTURA DO EVENTO "NOSSA ESCOLA É MASSA"

Juliana Campoy Miranda de Souza [1]
Tiago Henrique Meggiolaro[2]
Eleandra Alves de Lima Coppetti[3]
Mônica Gelatti[4]
Claudia Marchesan[5]

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

O componente curricular de Teatro, na EMF Pedro Costa Beber, da cidade de Bozano/RS, foi instituído no ano de 2023 e faz parte de uma tese de doutorado em processo final de escrita. Desde então, as crianças têm participado de oficinas de jogos teatrais semanais e de algumas montagens de esquetes teatrais (espetáculos curtos). Em 2026, foi realizado o 2º Evento "Nossa escola é massa", em que cada turma serviu um sabor diferente de molho para colocar nas massas servidas no evento. Nesse evento, o quinto ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ficou responsável pela abertura da noite, com a apresentação de um teatro temático que respondia a uma pergunta: "Por que a nossa escola é massa?".

Neves e Santiago (2009, p. 14) abordam o teatro como uma arte que envolve "o corpo, a fala, o raciocínio e a emoção", reforçando o teatro como um fundamentador das experiências de vida: "ideias, conhecimentos e sentimentos (os aspectos cognitivos e subjetivos)" e completando que o ensino dessa arte "se faz através da encenação, da contemplação e da vivência dos jogos teatrais" (Neves e Santiago, 2009, p. 14). Por isso, o teatro é uma linguagem que pode contribuir na construção de inúmeras habilidades e competências no processo de ensino e de aprendizagem.

[1] Professora na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber do Município de Bozano / RS / Brasil. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -Unijuí. Ijuí/RS, Brasil. Bolsista Capes/Prosuc. E-mail: juliana.miranda@sou.unijui.edu.br
[2] Coordenador Pedagógico da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber do Município de Bozano / RS / Brasil. Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com
[3]Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: eleandrala@gmail.com
[4] Vice- diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber do Município de Bozano / RS / Brasil. E-mail: monica-gelatti@educar.rs.gov.br
[5] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, Município de Bozano/RS. E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com

2. Procedimentos Metodológicos

As oficinas semanais de jogos teatrais na escola, embasaram-se em autores como Boal (2008/1996), Reverbel (1993 e 1989), Rugna (2009) e Spolin (2008 e 1987), sendo fundamentais para melhorar a atuação no palco. Esse trabalho fez com que, ao longo dos anos, essas crianças fossem aprimorando sua expressão facial e corporal, aperfeiçoando a oratória e adquirindo segurança para falar em público.

Para a apresentação do espetáculo "Nossa Escola é Massa", a turma do quinto ano foi dividida em dois grupos. Dois cartazes foram entregues a eles, que deveriam responder à pergunta: "Por que a nossa escola é massa?". Em pequenos papéis coloridos, as crianças foram destacando suas respostas e colando nos cartazes. Essas respostas foram utilizadas para a construção do texto teatral.

Dentre os motivos pelos quais as crianças disseram que a escola é massa, estão o excelente trabalho dos profissionais da educação, as atividades lúdicas, o vínculo de amizade entre as crianças e também entre os profissionais da educação, a alimentação diferenciada servida pela escola, as aprendizagens que incluem valores para a vida e também a construção de habilidades de fala, escrita e comunicação.

3. Resultados e Discussões

Os ensaios do teatro foram um grande desafio, pois como o evento foi em julho de 2026, os ensaios iniciaram em um período de inverno, em que muitas crianças estavam doentes. Isso fez com que houvesse faltas durante o período, além de transferências. As crianças mudaram várias vezes de papel e alguns dos papéis foram remanejados para crianças que não estavam faltando. Apesar disso, as crianças do quinto ano conseguiram memorizar e apresentar o texto.

A apresentação do teatro "Nossa escola é massa", feita pelo quinto ano, foi concluída com êxito, apesar de todos os obstáculos encontrados durante os ensaios. A turma do quinto ano, faz teatro na escola desde o segundo ano dos Anos Iniciais, o que permitiu avaliar o seu crescimento e amadurecimento ao longo dos anos.

Ao observar o teatro da turma, é possível perceber a segurança com que eles utilizam os microfones para falar em cena. Em algumas crianças, nota-se que adquiriram amor pelo teatro e pelo palco.

4. Conclusão

O 2º evento "Nossa escola é massa", realizado em 2026, foi um grande sucesso. A comunidade compareceu, aprovou as apresentações e as massas servidas durante a noite. Foram vendidas 500 fichas na noite do evento, 50 fichas a mais do que no ano anterior.

O evento trouxe um pouco da linguagem teatral para a comunidade bozanense e mostrou que o teatro pode levar a novas aprendizagens. Além disso, a permanência do componente curricular de teatro dentro da escola, para todas as turmas, revela que é possível o teatro estar mais presente na educação, não o deixando apenas como um recurso para datas comemorativas.

O próximo passo para o componente curricular, é partir para a construção de espetáculos teatrais mais longos, que vão além das esquetes teatrais - que são menores. Outra ação significativa, é passar a levar o grupo de teatro para apresentar em outras escolas - do

município ou até mesmo da região. Além disso, a criação de um festival de teatro municipal pode estender essa ação para todas as escolas do município, fazendo com que um público de teatro seja formado na cidade e que a comunidade adquira o hábito de ir ao teatro, utilizando o exemplo de cidades como Catuípe, que realizam festival de teatro todos os anos.

A oportunidade revela que momentos como esse são importantes para o desenvolvimento de habilidades, competências e novas aprendizagens. Que esse exemplo possa fazer com que mais escolas demonstrem a ousadia de inserir o teatro em sua grade curricular.

5. Referências

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores.** 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo:** método Boal de teatro e terapia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

NEVES, Libéria Rodrigues; SANTIAGO, Ana Lydia B. **O Uso dos Jogos Teatrais na Educação:** Possibilidades Diante do Fracasso Escolar. Campinas/SP: Papirus, 2009.

REVERBEL, Olga. **Oficina de teatro**. Porto Alegre: Kuarup, 1993. V. 9.

REVERBEL, Olga. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

RUGNA, Betina. **Teatro em sala de aula**. São Paulo: Editora Alaúde, 2009.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais para a sala de aula:** um manual para o professor. Trad. Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** Trad. Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 1987.